

RESUMO

- » O desmatamento detectado em agosto de 2007 em Mato Grosso pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) alcançou 250 quilômetros quadrados, representando um aumento de 138% no desmatamento em relação a agosto de 2006 (106 quilômetros quadrados) e um crescimento de 228% em relação ao mês anterior (julho de 2007) que totalizou um desmatamento de 76 quilômetros quadrados.
- » O aumento do desmatamento em agosto de 2007, mantém a tendência registrada nos meses de maio a junho deste ano reportada no boletim anterior. Esse fato também coincide com o aumento dos preços das principais commodities (gado e soja) e com as perspectivas de expansão de áreas plantadas para biocombustíveis. Além da alta do desmatamento, o número de focos de calor (queimadas) registrada pelo satélite MMODIS TARDE aumentou 72% em todo o Estado do Mato Grosso, passando de 25.938 focos de calor no período de junho a setembro de 2006 para 44.621 focos de calor no mesmo período de 2007.
- » O desmatamento ilegal detectado pelo SAD em Mato Grosso correspondeu 94%. Isso inclui o desmatamento nas propriedades não cadastrados no SIMLAM(Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental), nas áreas de Reserva Legal das propriedades rurais inseridas no SIMLAM e nas Terra Indígenas.

Estatísticas de Desmatamento

Em agosto de 2007 o SAD detectou 250 quilômetros quadrados desmatados em Mato Grosso, o que representou um aumento de 228% em relação à área desmatada em julho de 2007 (76 quilômetros quadrados). Quando comparado ao desmatamento referente ao mês de agosto de 2006 o desmatamento registrado em agosto de 2007 aumentou em 138% (Figura 1).

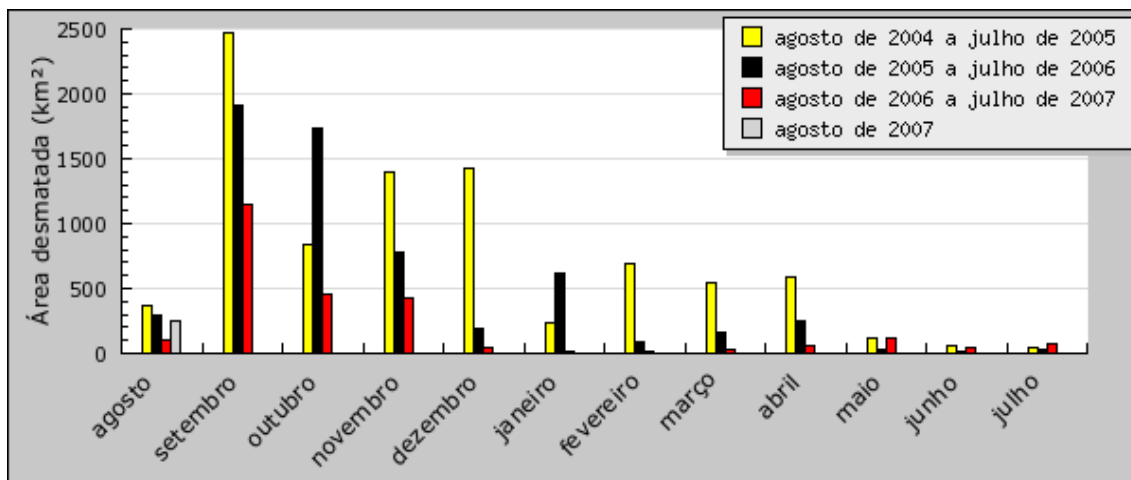


Figura 1. Desmatamento mensal de agosto de 2004 a agosto de 2007 em Mato Grosso.

Geografia do Desmatamento

A maioria do desmatamento (78%) ocorreu em propriedades rurais. Em seguida, aparecem as Áreas Protegidas com 18% e por último, aparecem os Assentamento de Reforma Agrária com menos 3%. Entre os municípios, o desmatamento foi mais significativo em São Félix do Araguaia (72 quilômetros quadrados) e Vila Bela da Santíssima Trindade (29 quilômetros quadrados).

Propriedades Rurais

O total do desmatamento detectados nas propriedades rurais em agosto de 2007, alcançou 197 quilômetros quadrados. Desse total, 150 quilômetros quadrados ocorreu em propriedades rurais não cadastradas no SIMLAM. As propriedades cadastradas no SIMLAM totalizaram 47 quilômetros quadrados de desmatamento (Tabela 1, Figura 3).

Tabela 1. Desmatamento detectado pelo SAD em Mato Grosso, por tipo de propriedade, em agosto de 2007.

Categoria	Área (km²)	%
Propriedades rurais fora do SIMLAM (A)	150,14	60,02
Propriedades rurais no SIMLAM (B)	46,49	18,58
1. Respeitando a Reserva Legal	6,33	2,53
2. Irregular na Reserva Legal	40,16	16,05
Total Propriedades Rurais (C=A+B)	196,63	78,60
Assentamentos de Reforma Agrária (D)	7,50	3,00
Unidades de Conservação (E)	0,00	0,00
Terras Indígenas (F)	46,04	18,40
Total (G=C+D+E+F)	250,17	100,00

Assentamentos de Reforma Agrária

Em agosto de 2007, um total de 7,5 quilômetros quadrados foram detectados pelo SAD nos assentamentos, representando 3% do desmatamento total (Tabela 1). O ranking de desmatamento por assentamentos é mostrado na Tabela 2.

Tabela 2. Assentamentos rurais de Reforma Agrária rurais mais desmatados em Mato Grosso em agosto de 2007.

Categoria	Assentamentos	Ranking	Área (km²)
Projeto de Assentamento	Novo Mundo	1	4,41
Projeto de Assentamento	Tibagi	2	2,84
Projeto de Assentamento Conjunto	Peixoto de Azevedo	3	0,26

Áreas Protegidas

Um total de 46,04 quilômetros quadrados de Áreas Protegidas foram ilegalmente desmatados em agosto de 2007 em Mato Grosso.

Todo desmatamento ocorrido em Áreas Protegidas aconteceu em Terras Indígenas. Totalizando 46 quilômetros quadrados. A Terra Indígena Maraiwatsede foi a mais afetada, perdendo 29 quilômetros quadrados de florestas. O ranking de desmatamento das Terras Indígenas é mostrado na Tabela 3.

Tabela 3. Terras Indígenas mais desmatadas em Mato Grosso em agosto de 2007.

Terras Indígenas	Ranking	Área (km ²)
Maraiwatsede	1	29,29
Vale do Guaporé	2	9,91
Kayabi	3	3,59
Menku	4	2,24
Japuira	5	1,00

O SAD não detectou desmatamento em Unidades de Conservação: em agosto de 2007.

Municípios Críticos

Os três municípios que mais desmataram em agosto de 2007 foram São Félix do Araguaia, Vila Bela da Santíssima Trindade e Apicás. O ranking do desmatamento por município é mostrado na Tabela 5.

Tabela 5. Municípios mais desmatados em Mato Grosso em agosto de 2007.

Municípios	Ranking	Área (km ²)
São Félix do Araguaia	1	72,49
Vila Bela da Santíssima Trindade	2	29,02
Apicás	3	15,51
Itaúba	4	13,27
Novo Mundo	5	11,89
Colniza	6	11,08
Santa Carmem	7	10,76
Nova Lacerda	8	9,91
Nova Bandeirantes	9	7,87
Nova Maringá	10	7,56

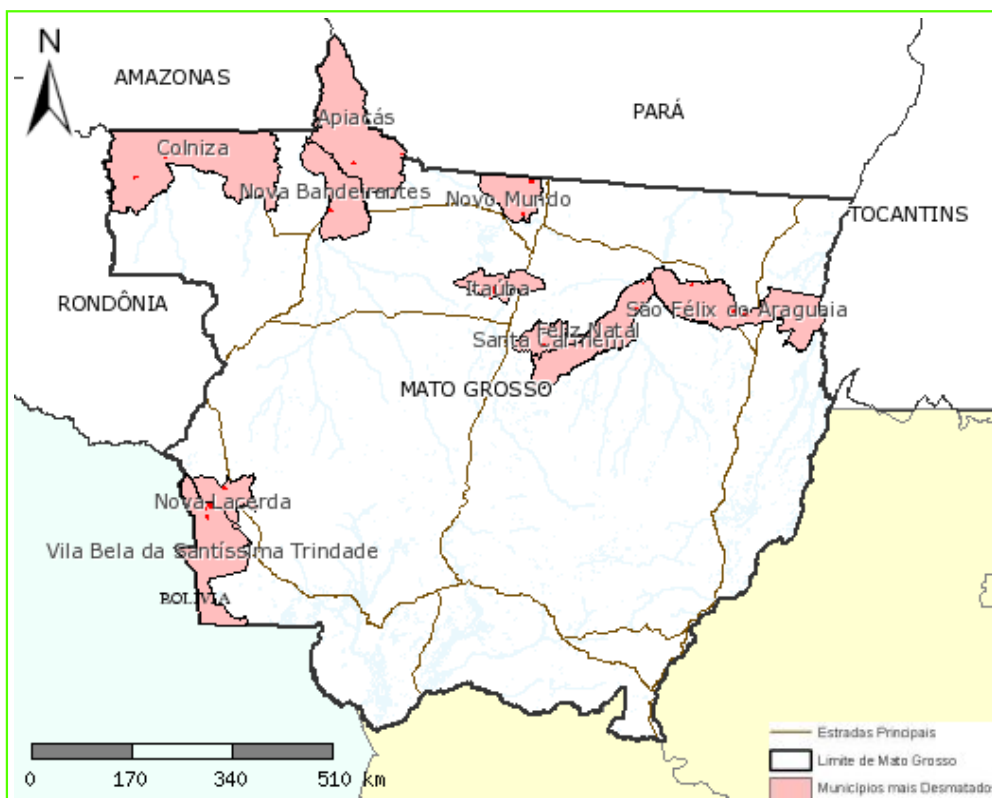


Figura 2. Dez municípios mais desmatados em Mato Grosso em agosto de 2007.

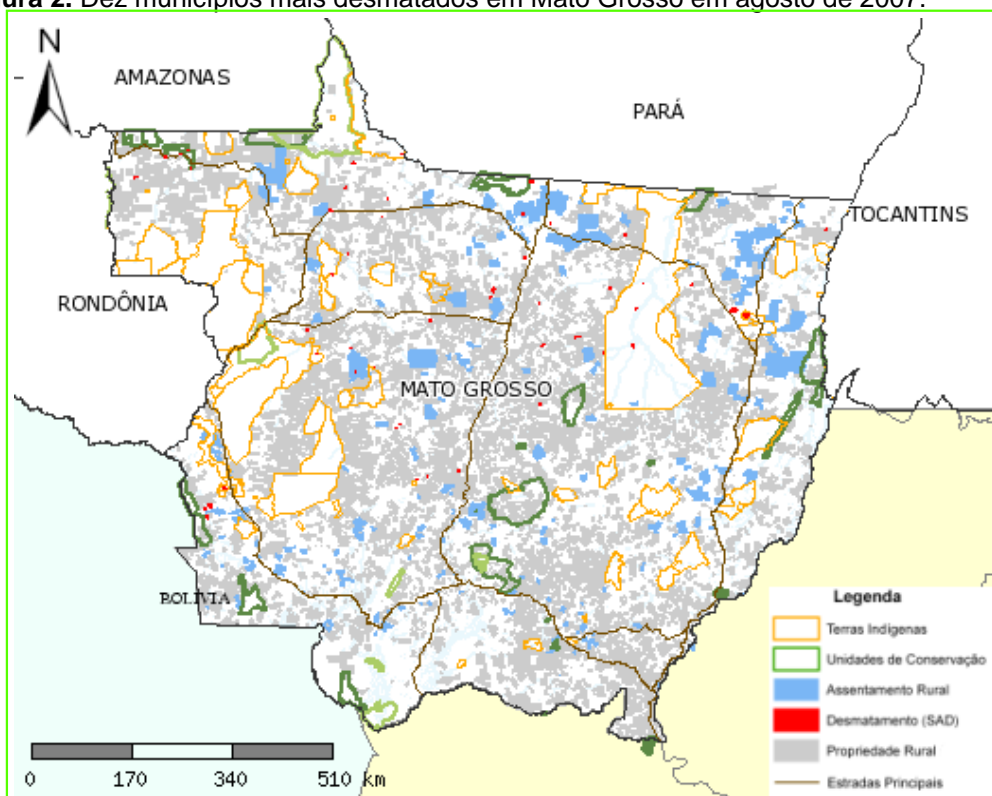


Figura 3. Desmatamento detectado pelo SAD no Estado de Mato Grosso em agosto de 2007.

Análise das queimadas

Existe uma forte correlação entre a quantidade de queimadas e o desmatamento na Amazônia. Em Mato Grosso o pico das queimadas ocorre nos meses de agosto e setembro, o que coincide com o período mais intenso de desmatamento.

Analisamos a evolução mensal da quantidade de queimadas de 2005 a 2007, assim como a localização dessas queimadas em termos de regiões e municípios do Estado. Nessa análise, utilizamos os dados de focos de calor detectados pelo satélite MMODIS Tarde. Isso permite uma correlação direta com os dados do SAD o qual utiliza os dados do MODIS.

Evolução das queimadas

Nos meses de junho a setembro de 2007, foram registrados 44.621 focos de calor em Mato Grosso, um aumento de 72% com relação ao mesmo período do ano anterior (25.938 focos). Esse valor ainda é inferior aos 56.784 focos registrados no mesmo período de 2005. Porém, considerando apenas o mês de setembro, o total de focos de calor em setembro de 2007 (26.781) superou o mês de setembro de 2005 (21.937) (Figura 4).

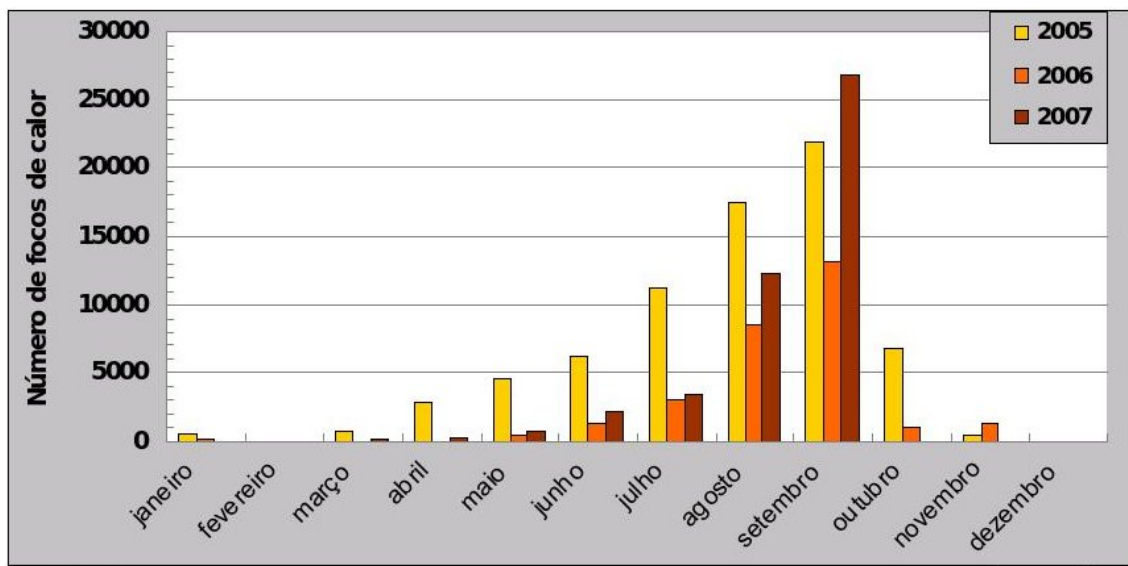


Figura 4. Número de focos de calor mensal de 2005 a 2007

Localização das queimadas

Os focos de calor de janeiro a setembro de 2007 foram distribuídos por todo o Estado de Mato Grosso, porém com maior concentração nas regiões Centro-Norte e Nordeste, as quais representaram 25% e 24% do total, respectivamente (Figura 5, Tabela 6). As regiões Médio Leste, Extremo Norte e Noroeste também tiveram ocorrência alta de queimadas, com 13, 11 e 9% do total, respectivamente, enquanto as demais regiões tiveram número de focos menos expressivo (Tabela 6).

Figura 5. Focos de calor por região de Mato Grosso de julho a setembro de 2007

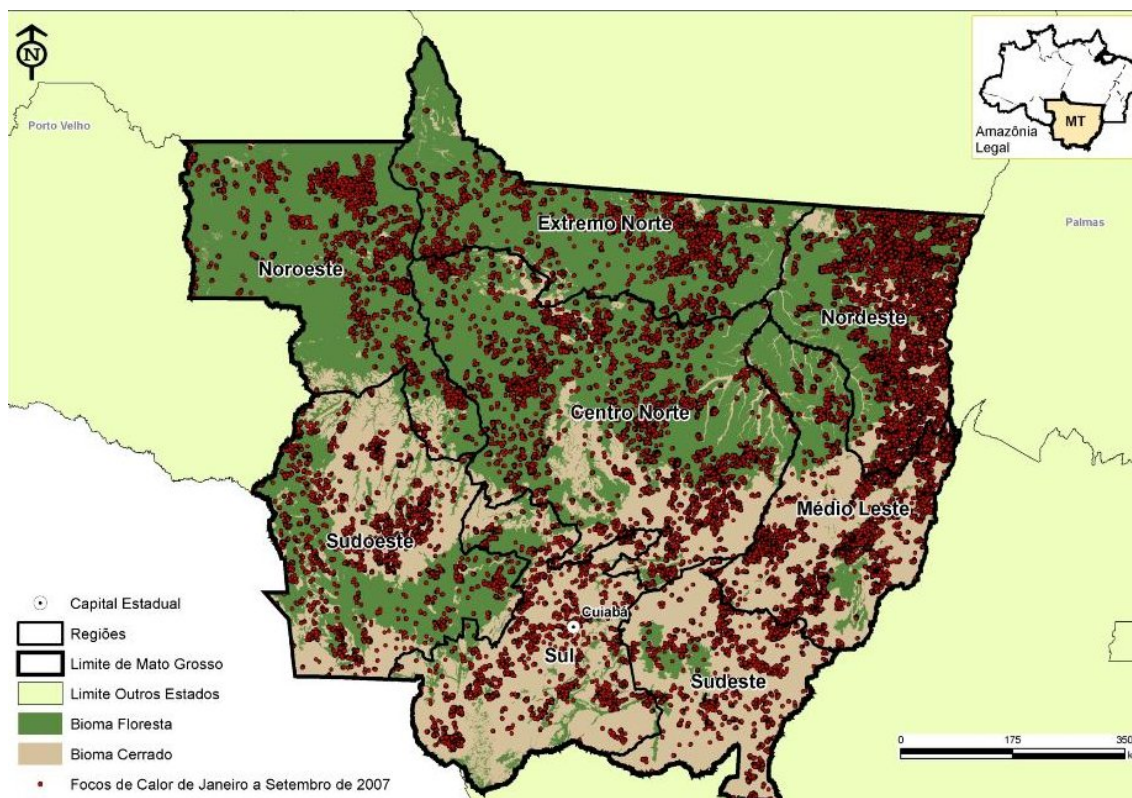


Tabela 6. Focos de calor por região de Mato Grosso de janeiro a setembro de 2007

Região	Número de focos	Percentual	Focos / Km ²
Nordeste	11.472	25	0.134
Centro-Norte	11.181	24	0.058
Médio Leste	5.909	13	0.064
Extremo Norte	5.014	11	0.046
Noroeste	4.032	9	0.032
Sudoeste	3.337	7	0.027
Sul	2.857	6	0.027
Sudeste	1.925	4	0.027
Total	45.727	100	0.051

Os quatro municípios com maior número de focos de calor de janeiro a setembro de 2007 foram Vila Rica, Confresa, São Félix do Araguaia e Cocalinho (Tabela 7) todos localizados na região Nordeste do Estado. Os municípios de Nova Ubiratã, Colniza e Tapurah estiveram entre os dez primeiros municípios do ranking de queimadas desde 2005.

Tabela 7. Municípios com maior número de focos de calor de janeiro a setembro de 2007

Municípios	Ranking	Número de focos
Vila Rica	1	1.814
Confresa	2	1.598
São Félix do Araguaia	3	1.498
Cocalinho	4	1.438
Paranatinga	5	1.422
Nova Ubitatã	6	1.279
Santa Terezinha	7	1.270
Ribeirão Cascalheira	8	1.215
Colniza	9	1.172
Tapurah	10	1.171

Em setembro de 2007, a maior parte (65%) dos focos de calor estavam situados nas propriedades rurais. As áreas urbanas e peri-urbanas (raio de até 10 Km em torno das cidades) responderam por 8% do total, enquanto os Assentamentos de Reforma Agrária representaram 12%. As Áreas Protegidas, especialmente as Terras Indígenas também foram afetadas pelos focos de calor com cerca de 15% do total (Tabela 8).

Tabela 8. Localização dos focos de calor

Categoria	Número de focos	%
Áreas urbanas e peri-urbanas*	3.472	8%
Assentamentos da Reforma Agrária	5.405	12%
Unidades de Conservação	1.583	3%
Terras Indígenas	5.337	12%
Propriedades rurais	29.929	65%
Total	45.726	100%

Notas:

Equipe Responsável:

Coordenação Geral: Carlos Souza Jr. e Adalberto Veríssimo (Imazon); Laurent Micol e Sérgio Guimarães (ICV).

Equipe: Anderson Costa (Sensoriamento Remoto), Amintas Brandão Jr. e Rodney Salomão (Geoprocessamento) – Imazon; Roberta Roxilene dos Santos, Ricardo Abad e Rodrigo Marcelino (Geoprocessamento) – ICV.

Fonte de Dados:

As estatísticas de desmatamento são geradas a partir dos dados do SAD (Imazon); a SEMA-MT forneceu a base de dados fundiária (Áreas Protegidas, Propriedades Rurais e Assentamentos).

Apoio

Embaixada do Reino dos Países Baixos
Fundação Lucile & David Packard